

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Matadinhos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarazola (Cacia).

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem.
Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	26\$00
Série de 25 números	13\$00
Estrangeiro, 50 números	50\$00
Colónias	30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

O NOSSO ANIVERSÁRIO

Pela passagem do nosso 15.º aniversário recebemos algumas cartas e telegramas de felicitação, entre os quais destacamos o telegrama do nosso assinante e amigo sr. Diamantino Azvedo, natural de Angeja e benquista industrial de padaria em Montemor-o-Novo, que nos diz:

«Por passagem aniversário «Ecos» envio saudações e manifesto desejos prosperidades V. Ex.ª e jornal para defesa interesses nossa região». — «Diamantino Azvedo».

Pelo mesmo facto, veio propositadamente à nossa redacção abraçar-nos e felicitar-nos muito cordalmente, o nosso prezado amigo sr. dr. Jaime Rodrigues Machado J.º, estimado médico-veterinário, natural de Taboeira.

Pessoalmente deram-nos felicitações muitos amigos, tendo nós em consideração as palavras dos srs. José Ferreira da Silva, estimado proprietário do «Horto Esqueirensis», de Esgueira; e Manuel Simões Teixeira, da Quintã.

Também muitos nossos colegas têm-se referido ao aniversário do «Ecos de Cacia», com palavras amigas, tendo nós arquivado as dos semanários «O Democrata», de Aveiro; «O Concelho da Murtosa», «Defesa de Espinho» e «Gizeta de Cantanhede».

A todos, apresentamos os nossos melhores agradecimentos.

«GRUPO DOS 15»

É um grupo de quinze amigos que se organizou em Lisboa, para, de quando em vez se reunirem em alegre convívio.

A primeira reunião do «Grupo dos 15» efectuou-se no pretérito domingo, em Paço de Arcos, onde lhe foi servido um lauto jantar que decorreu na mais amistosa confraternização.

Desse interessante conjunto de «bons-vivãos», fazem parte os nossos prezados amigos Joaquim Franco, Angelo de Assunção, e os sargentos Vasco, Mota e Milheiro, a quem abraçamos com o fim de felicitar todos os seus consócios.

PARECE ANEDOTA

Um pregador, depois de ter impingido um sermão numa das festas da região, pergunta a um cavalheiro que o tinha ouvido:

—Então que lhe pareceu o sermão?

—Muito bom.

—Não, mas com franqueza e sem lisonja; qual foi a passagem que mais lhe agradou?

—Com franqueza, franca, a passagem de que mais gostei, foi a sua do púlpito para a sacristia.

Ainda a falta de água

Falámos no nosso último número sobre o precário estado das fontes públicas da nossa freguesia e, por falarmos nisso, chegou até nós uma chuva de aplausos que nos anima a prosseguir.

E, afinal, só dissémos a verdade e pedimos justiça para um povo que muito pouco exigente tem sido em melhoramentos, visto que se alguns tem realizado, da sua iniciativa e algibeira têm saído.

Dissémos que a importante freguesia de Cacia não possui actualmente uma fonte ou chariz que sirvam para o seu abastecimento!

É vergonhoso dizê-lo. Mas é a verdade...

Onde é que estão os homens de boa vontade que representam a freguesia?

Não vêem que a antiga fonte de Santo António do Rêgo, que a Câmara Municipal de Aveiro, em 1868 mandou construir, se encontra no mais vergonhoso estado de abandono?

Pois esta fonte teve sempre água boa e abundante, serviu sempre parte da população e agora está completamente seca e até os seus tanques se transformaram em fetres de pessoas sem escrúpulos.

Não é próprio da época em que vivemos, o atraso, o abandono e os olhos fechados para as coisas públicas desta natureza!

É preciso olhos bem abertos à frente da administração pública. Os povos confiam nos seus dirigentes quando eles apregoam moralidade, mas quando observam a negligência, têm direito de dizer-lhes: — *basta de tanto abandono!*

Se se tivesse a tempo, e todos os anos, feito a necessária reparação nas nascentes das fontes públicas da freguesia de Cacia, decerto que não se daria o triste facto da Fonte de Santo António do Rêgo se encontrar completamente seca e envolta de imundices.

Chamamos a atenção da Câmara, já que a Junta de Freguesia não tem tempo de cuidar destas pequenas coisas, se *pequenas coisas* devemos chamar ao abastecimento de águas a uma freguesia que tem população importante e é considerada nos meios oficiais como terra progressiva e civilizada.

Ora, o problema de águas é assunto do dia da nossa Câmara. Ela está a efectuar uma das melhores obras na séde do concelho, que é, realmente, a principal necessidade de Aveiro. Mas, como o Município nem só da cidade tem de cuidar, é bom que, além de estradas, luz, escolas, incêndios, policiamento, urbanização, funcionalismo, doentes e turismo, olhe também com atenção para o problema da água e da

sanidade das freguesias rurais, conforme determina legalmente o Código Administrativo, porque se houvesse cuidado não sucederia a falta de água na freguesia de Cacia!

É esta a verdade proclamada e pela qual os nossos conterrâneos se debatem connosco, oferecendo-nos espontaneamente a sua solidariedade nesta campanha, porque sofrem a mais dura crise: — a falta de água.

Senhores da Junta de Freguesia! Basta de tanto abandono!!!

Senhores da Câmara Municipal! Providências para a freguesia de Cacia!!!

ECOS & NOTÍCIAS

EXAMES

Em Lisboa concluiu o 7.º ano de liceu, com a média de 15 valores, a menina Maria de Lourdes Pereira Alves, que passará a frequentar a Faculdade de Farmácia e é sobrinha do nosso assinante e prezado amigo sr. Amadeu do Vale e de sua esposa sr.ª D. Maria Albertina Alves do Vale.

No Liceu D. João III, em Coimbra, fez exame para concurso de operadora de reserva e telefonista dos C. T. T. a gentil menina Laura Duarte Paula, filha do nosso assinante sr. António Rodrigues da Paula e de sua esposa sr.ª D. Conceição Duarte Paula, naturais de Cacia e conceituados industriais de padaria em Evora.

As provas para telefonista, prestou as nos dias 6 e 7 e para operadora em 15 e 16 de Julho passado, das quais saiu aprovada. Felicitemo-las.

UNIÃO NACIONAL

Sob a presidência do sr. Dr. Oliveira Salazar, realizou-se no último sábado na sala da biblioteca do Palácio de S. Bento, em Lisboa, o acto de posse das comissões da União Nacional, que foram assim remodeladas:

Comissão Central. — Presidente, Doutor António de Oliveira Salazar; vice-presidente, dr. Albino dos Reis; vogais: general Peixoto e Cunha, engenheiro-agrônomo André Navarro, dr. Bissau Barreto, Francisco de Melo Machado, dr. Francisco José Vieira Michado, dr. João Antunes Guimarães, dr. Costa Leite (Lumbrales), major Joaquim Mendes do Amaral, dr. Manuel Rodrigues, dr. Marcelo Caetano, dr. Mário Pais de Sousa, dr. Ulisses Cortez.

Comissão Executiva. — Presidente, major Joaquim Mendes do Amaral; vogais: Francisco de Melo Machado, dr. Ulisses Cortez.

Junta Consultiva. — Presidente, dr. José Alberto dos Reis; vice-presidente, comandante Manuel Ortins de Bettencourt; vogais: coronel Passos e Sousa, dr. Acácio Mendes de Magalhães Ramalho, dr. António de Sousa Madeira Pinto, dr. Artur Aguedo de

Oliveira, dr. Artur Marques de Carvalho, engenheiro Augusto Cencela de Abreu, dr. Gustavo Cordeiro Ramos, dr. João do Amaral, dr. Diniz da Fonseca, dr. José Alberto de Faria, dr. José Gabriel Pinto Coelho, dr. José Cabral, dr. Luiz Maria Lopes da Fonseca, engenheiro Sebastião Ramirez.

Comissão de Colónias. — Presidente, coronel António Lopes Mateus; vogais: coronel Eduardo Ferreira Viana, dr. Francisco Leite da Silva Duarte, general João Baptista Tavares de Almeida Arez, dr. Luiz da Cunha Gonçalves, brigadeiro Vasco Freire Temudo de Vera, dr. Vítor Manuel Braga Paixão.

O ilustre estadista, após os empossados assinarem o respectivo auto, fez larga exposição sobre questões de política internacional, demorando-se a analisar e a esclarecer alguns aspectos diplomáticos e militares da nossa política de guerra. Definiu ainda algumas directivas para a próxima actividade política resultante das circunstâncias criadas pelas alterações à Constituição e doutras, como as próximas eleições administrativas e a nova lei eleitoral.

«OS NOSSOS FILHOS»

Com o n.º 37, correspondente a Junho passado, comemorou o 3.º ano de publicação a importante revista mensal para os pais «Os Nossos Filhos», que vê a luz da publicidade em Lisboa e tem a sua redacção e administração na rua de Almeida e Sousa, 25 2.º-Esq.

É uma publicação onde colaboram brilhantes penas e que muito tem contribuído para a educação em Portugal.

Com os votos de longa vida, desejamos-lhe muitas felicidades.

ADEGA DA CABACINHA

Para o anúncio desta acreditada Adega de Lisboa, que publicamos na 4.ª página, chamamos a atenção dos nossos leitores.

ATENÇÃO AOS RELÓGIOS!

Conforme já dissemos, é hoje às 24 horas que os relógios devem ser atrasados 60 minutos. Atenção! À meia noite d'hoje são apenas 11 horas!

S. PAIO DA TORREIRA

Há grandes festas. Resumiremos o programa no próximo n.º.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 21429 — LISBOA

Carteira Elegante

ANOS

Ontem, dia 24, fez 29 anos a sr.^a Idalina Simões Teixeira, esposa do nosso assinante sr. António Pereira de Melo, estimado proprietário de barbearia e alfaiataria em Cacia.

—Hoje, 25, colhe 17 primaveras a menina Otília Afonso Vigairinho, dilecta filha do nosso assinante e benquista industrial de padaria em Vila Franca de Xira sr. António Afonso Barbosa e de sua esposa sr.^a D. Joana Nunes Teixeira Vigairinho, naturais do Paço.

—Também hoje celebra 30 anos o sr. Manuel Marques Rodrigues, nosso assinante natural de Sarrazola e considerado industrial de padaria em Mirandela.

—Amanhã, dia 26, completa 11 aniversários natalícios a menina Rosa Gomes Teixeira, filha do nosso assinante sr. Eurico Marques Teixeira, empregado na panificação do Estoril.

—Em 27, faz 36 anos o nosso assinante sr. João Pereira Duarte, natural da Quinta e conceituado industrial de padaria em Espinho.

—Nesse dia passa mais um aniversário o nosso assinante sr. Florindo Nunes Valente, natural de Cacia e empregado na construção naval de Figueira da Foz.

—Festejamos o seu aniversário neste dia, o nosso amigo José Pinto, estimado empregado no «Café Arcada», de Aveiro.

—Ainda no mesmo dia 27, faz 37 anos o sr. Manuel Simões de Moura, de Sarrazola e nosso assinante em Lisboa.

—Em 28, passa o aniversário natalício da Ex.^{ma} Sr.^a D. Amália Simões Carrêlo, virtuosa esposa do ilustre caciense sr. Dr. Manuel Augusto Simões Carrêlo, abalizado médico em Lisboa.

—Nesse dia também celebra mais um aniversário a sr.^a D. Décia do Céu Nascimento Azevedo, esposa do nosso assinante natural de Angeja e benquista industrial de padaria em Montemor-o-Novo sr. Diamantino de Azevedo.

—Ainda no mesmo dia 28, faz 41 anos a sr.^a Ana Rosa Domingues, esposa do nosso assinante sr. Manuel de Sousa Neves, de Fermelã e residentes em Lisboa.

—Em 29, passa mais um aniversário a sr.^a D. Augusta dos Santos Carvalhais, esposa do sr. Carlos Gonçalves Carvalhais, angejense nosso assinante, estimado empregado da Carris de Lisboa.

—Em 30, faz 29 aniversários o nosso assinante sr. José Maria Pereira da Silva, com residência em Lisboa e ora em veraneio em Sarrazola acompanhado de sua esposa sr.^a D. Patrocínia de Albuquerque.

—Em 31, passa mais um aniversário o nosso assinante sr. Adelino Marques Baptista, natural de Cacia e acreditado industrial de padaria em Lisboa.

—Nesse dia faz 38 anos o sr. António Nunes Marques, de Taboeira, nosso assinante na capital.

O «Ecos de Cacia» felicita os aniversariantes e augura que muitos e muitos mais contem.

NOVOS ASSINANTES

Por intermédio do nosso acéduo correspondente em Angeja sr. Manuel Nunes da Trindade, acreditado comerciante naquela frêguesia, foram inscritos na lista dos assinantes do «Ecos de Cacia» os srs. Sezinando Nunes da Silva, antigo industrial de padaria em Lisboa e à semanas a vilegiar com sua ex.^{ma} família naquela localidade; José Marques Aleixo, considerado industrial de padaria em Belas; Simão Soares da Silva, empregado da «Fábrica Portugal», em Lisboa; Manuel Marques Aleixo, padeiro de bordo da Companhia Nacional de Navegação, em Lisboa; e Fernando dos Santos Silva, empregado na Fábrica de Cerveja «Portu-

galia», em Lisboa.

—Dignou-se pedir-nos a assinatura do nosso jornal o sr. Daniel Augusto da Silva, do Paço.

—Entraram para assinantes do «Ecos» os srs. José Ramos da Costa Guimarães e António da Silva Lopes Gomes, ambos de Aveiro, por intermédio do nosso representante em Estarreja sr. José Maria da Silva Matos Júnior.

—Por um postal, pediu a assinatura do «Ecos de Cacia» o Departamento Publicitário e Comercial Ld.^a, de rua Carlos Mar del, 95 1.^o D., de Lisboa.

—O nosso assinante sr. Armando Rodrigues da Silva, natural de Fróssos e zeloso fogueiro da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, escreveu nos um postal onde nos manda inscrever assinantes do nosso semanário os srs. António Ricardo das Neves, José Nunes Ventura, naturais de Fróssos e residentes em Lisboa; e José Maria da Silva, natural do Fontão e considerado industrial em Aranholas (Sintra).

—Recebemos uma carta do nosso assinante e prezado amigo sr. José Ferreira da Silva, estimado floricultor e proprietário do «Horto Esgueirense», de Esgueira, na qual nos cumprimenta e pede para inscrevermos na lista dos assinantes do «Ecos» o sr. José Horácio de Oliveira, em pregado na Barbearia Progresso, da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, de Aveiro.

—Com a estada do nosso director em Lisboa, entramos para assinantes deste periódico os srs. Artindo Rodrigues de Almeida e Abraão Nunes da Maia, de Angeja e empregados de padaria em Lisboa; Guilherme Nunes Berbigão, de Angeja e comerciante em Algés; Francisco da Silva Pinho, de Angeja e casado na Quinta, empregado na panificação de Algés; e Francisco Rodrigues Miranda, da Póvoa e empregado de padaria no Barreiro.

—Escreveu nos um postal o nosso assinante sr. Armando Mateus Lopes, do Fontão (Angeja) e empregado na panificação de Lisboa, no qual nos cumprimenta e pede para considerarmos assinante deste semanário o sr. Vicente Marques de Campos, de Angeja e residente naquela cidade.

—Por um postal, dignou-se pedir a assinatura do nosso jornal o sr. Manuel Lopes Novo, de Cacia e empregado na panificação em Vila Cortez da Serra.

—Escreveu nos um postal a pedir-nos a assinatura do «Ecos» o nosso amigo sr. António da Silva Amaral, de Taboeira e empregado em Lisboa. Muito obrigados.

VILEGIATURAS

A passar o seu costumado veraneio, estão em Cacia, a sr.^a D. Maria Albertina Alves do Vale, sua mãe sr.^a D. Delfina da Conceição Santos do Vale e sua sobrinha Maria de Lourdes Pereira Alves, respectivamente, esposa, sogra e sobrinha do nosso prezado amigo e assinante sr. Amadeu do Vale, estimado compositor e empresário teatral em Lisboa e há tempo no Brasil.

—De passeio, veio de Lisboa estar uns dias em Cacia com a sr.^a D. Maria Albertina Alves do Vale, a sr.^a D. Lucinda Ferreira Gonçalves.

—No Cabeço estão a vilegiar a sr.^a D. Delfina da Conceição Lopes, sua filha D. Leontina da Conceição Lopes e a interessante Bibi, afilhada da última.

—Com sua família, está a vilegiar em Cacia o sr. José Duarte Vieira, estimado empregado comercial em Aveiro.

—No seu prédio da Quinta estão a vilegiar o nosso assinante e amigo sr. Manuel Albino Pereira Felix, sua esposa sr.^a D. Ana Rosa Rodrigues Felix e sua dilecta filha Maria de Lourdes Rodrigues Pereira, benquistos in-

Ouro, Pratas, Relógios

Ouvivesaria Vilar

Rua José Estêvão

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Oculos e lentes para todos os graus.

Oficina para reparações

dustriais de padaria em Alhandra, que já estiveram a gozar uns dias na Costa Nova.

—Também no seu prédio da Quinta estão a vilegiar as galantes meninas Maria Herlinda e Maria Hermínia Pereira de Pinho, que se fazem acompanhar de sua amiguinha Maria Helena Alegria e são estremeçadas filhas do nosso assinante e amigo sr. Manuel Rodrigues Lourenço e de sua esposa sr.^a D. Joana da Ascensão Pereira de Pinho, benquistos industriais em Oliveira de Azemeis. Para assistirem a um «pic nic», no último domingo, estiveram na Quinta o sr. Lourenço e sua esposa, que vinham acompanhados do sr. Manuel Rodrigues dos Santos e este de sua esposa sr.^a D. Assunção Fonseca dos Santos, de seus filhos Abílio, Manuel e Raimiro Rodrigues dos Santos e do jovem Alfredo Alegria, todos estimados oliveirenses.

—No seu palacete da Quinta, está parte da família Ferreira.

—Com sua filhinha, está na Quinta a sr.^a Emilia dos Anjos, esposa do nosso assinante sr. Manuel Dias Vidal, acreditado comerciante em Frielas (Loures).

—A passar a época calmosa, encontra-se em Angeja o nosso assinante sr. Francisco Simões Pereira, industrial de padaria em Lisboa. Acompanha-o sua esposa sr.^a D. Alzira Dias Pereira e seu filho sr. Manuel Dias Pereira, empregado da Casa Bancaria Paucada, Morais & C.^a, da capital.

—Com sua esposa, está em Avanca a veraneiar o nosso assinante e amigo sr. Manuel Dias Justino, natural de Cacia e estimado comerciante em Lisboa.

—Acompanhado de sua família, está a vilegiar em Esgueira o nosso amigo e assinante sr. António da Silva Castro, conceituado industrial de padaria em Setubal.

—Na companhia de sua irmã menina Maria Vitória Pinteus, encontram-se a veraneiar em casa de seus extremos avós sr.^a D. Maria Antunes Pinteus e sr. Alfredo Pinteus, proprietários em Paúl de Alemquer, as meninas Maria Luiza, Celeste e Maria Gracinda, e o menino João Tavares Pinteus, filhos do nosso amigo e estimado comerciante de Lisboa sr. Joaquim Pinteus e de sua esposa sr.^a D. Rosalina Tavares, que no último domingo ali estiveram a visitá-los.

—NOTA.—Por o espaço ainda nos faltar esta semana, só no próximo número publicaremos as restantes notícias de vilegiaturas e outro noticiário. Que todos nos de culpem, mas teremos que atender uns por cada vez.

REGISTO NUPCIAL

Em Lisboa, no dia 9 de Julho passado, celebrou-se o registo nupcial da mademoiselle Maria Angela Dias Ferreira, filha da sr.^a D. Vitória Dias Ferreira e do sr. Maurício Ferreira, estimado proprietário da fábrica «Ferreira Ld.^a», daquela cidade e respeitáveis filhos da Quinta do Loureiro; com o nosso prezado amigo sr. António Emanuel da Costa Lemos, dig.^{mo} secretário do Administrador do Bié (Angola), agora a gozar um ano de licença, filho da sr.^a D. Glória da Assunção Costa, distinta professora oficial em Taboeira e de seu finado marido Manuel da Luz Lemos.

Os cônjuges, que são dotados de excelsas qualidades, estiveram na Quinta e em Taboeira, tendo retirado já à semanas para Lisboa. Desejamos lhes um futuro período de felicidades e ainda que

DE VILARINHO

RETIRADA.—Foi para o Dafundo a sr.^a Rosa Nunes Teixeira, que ali vai estar uns dias com seu marido sr. Manuel Alves, caixeiro de padaria.

ESTADA.—Por ter passado à disponibilidade, está aqui o furriel meliciano nosso prezado amigo sr. António da Silva Torres Júnior.

ANOS.—No dia 7 do corrente fez 12 anos o menino Agostinho Rodrigues da Bela, filho do sr. João Rodrigues da Bela, empregado da padaria «Torres & Filhos», do Porto.

—Em 11 do corrente, celebrou 25 anos o nosso amigo sr. José Maria Lopes da Cruz, soldado expedicionário em Lourenço Marques, filho do comerciante local sr. José António Dias da Cruz e de sua esposa sr.^a Angélica Nunes Lopes. Parabéns aos aniversariantes.—C.

Prédio em Angeja

VENDE-SE o que foi de Guilherme Dias Capela, sito no centro da vila, em frente à Praça da República, composto de rés do chão, 1.^o andar e sótão. Neste prédio está instalado um estabelecimento de merceria e vinhos e uma barbearia. Tem também adega, abegoarias, eira e quintal com pço.

Confronta com a Rua do Espírito Santo, onde tem terreno para mais duas construções.

Dirigit propostas por escrito a:

Américo Dias Capela.

Esgueira—AVEIRO

Propriedade

VENDE-SE na Quinta do Loureiro, composta de terra lavradia, latada, eira, palheiros e pço. Tratar com o seu proprietário, sr. Manuel Nunes Freire Quaresma, no mesmo lugar.

ACEITA PROPOSTAS.

VENDE-SE

o prédio que foi residência de Joaquim Nunes da Silva, em Cacia, com todas as suas dependências. Recebe propostas em Sarrazola António Dias Pereira.

A's noivas

Desejam um ramo confeccionado com bom gosto? Dirijam-se ao «Horto Esgueirense», de José Ferreira da Silva. Telef. P. Público—ESGUEIRA

tardamente, enviamos os nossos efusivos parabéns.

NA REDACÇÃO

Na última semana estiveram na nossa redacção a apresentarem-nos cumprimentos os amigos do «Ecos» srs. José Simões Garrido, que pagou a sua assinatura e a dos nossos assinantes srs. Guilherme de Sousa Neves, José Maria Antunes e Benjamim César Lopes; José Ferreira Souto, Anastácio Augusto de Campos, Arménio Simões Nogueira, que pagou a sua assinatura; Manuel Maria da Silva, Manuel Simões Pereira Costa, que pagou a sua assinatura; Manuel Maria Nogueira da Silva, Francisco Moreira, que pagou a sua assinatura; Manuel Dias Justino, Joaquim Maria Combo, Carlos Burgeiro, Joaquim Dias Lourenço e Manuel Augusto de Oliveira; as sr.^{as} D. Maria Albertina Alves do Vale, D. Lucinda Ferreira Gonçalves, D. Delfina da Conceição Lopes e sua filha D. Leontina da Conceição Lopes; e as meninas Maria de Lourdes Pereira Alves, que pagou a assinatura de seu tio, nosso prezado amigo sr. Amadeu do Vale; e Maria do Carmo dos Santos Vieira.

—Durante esta semana, visitaram-nos os srs. Policarpo Nunes de Sousa, que vinha acompanhado de sua esposa sr.^a D. Tereza Nunes de Sousa e de sua filha Deolinda, Fernando dos Santos Silva, João Pereira Duarte, Manuel Albino Pereira Felix, que pagou a sua assinatura; e José Júlio Cravo Silva.

REMOQUES

Agora, que Esgueira já é um bairro da cidade, lenbramos à Câmara o seguinte: Como não é permitida a estagnação nas ruas ou travessas de águas chocas por causa dos maus cheiros e outros inconvenientes, qual será o motivo porque a nossa Câmara não meterá mãos à obra da canalização de esgotos? Uma vez que esse serviço aqui se torna coisa fácil, por motivo de, tanto para o nascente como para o norte, haver natural declive que, para o caso, é de excepcional importância.

Dá-se também o facto que não é nada agradável, de andarem constantemente a repetir-se os casos de muitas a criaturas absolutamente pobres, que fazem despejos de águas para a via pública por não haver outro modo de o fazer, ou porque as águas são salitrosas, ou porque são sujas ou de sabão. Entim, esgotos, sr. Presidente da Câmara, esgotos, eis o que é preciso!

No «Século» do dia 19 de Junho vinha uma notícia de Peniche referente a ter aperecido na base da rocha do Porto da Areia do Norte, Peniche de Cima—o cadáver de Amador Coelho da Silva, o qual, nessa mesma noite, num baile tivera uma discussão com outros indivíduos.

As autoridades investigam, todo o povo crendo que se tratava de crime, esperava uma autopsia, esta não é levada a efeito e o cadáver do Amador é enterrado e se houve crime, os criminosos ficaram à solta.

Achámos muito justo e oportuno o artigo do «Século» de 20/6, «O assalto à riqueza florestal», e as considerações a tal respeito abordadas. No fim, diz: «Perguntase: são os concessionários os donos da riqueza florestal do País? É legítimo que os humildes sejam espoliados por fúrios e ambiciosos?»

Muito bem. Uma vez que o caso está a ser focado na Assembleia Nacional, é justíssimo esperarmos que tais abusos acabem.

Ainda há dias assistimos no Tribunal de Aveiro a um caso destes, passado ali em Mamodeiro. Sêca & Meca.

Donas de casa!

Poupareis dinheiro se procurardes nas feiras: dos 26, em Angeja; dos 14 e 28, em Aveiro; dos 7 e 21 da Oliveira; dos 10, na Fontinha; dos 13, na Vista Alegre e dos 12, na Pailhaça; todos os artigos de familiaria no José Augusto de Oliveira Dias, que os vende mais barato do que ninguém.

Na sua oficina, em frente do Cruzeiro de Esgueira, vende e toma encomenda de regadores, alcatruzes, bacias, etc., tal como nas feiras acima referidas.

Não precisa de prejudicar a sua bolsa!... Poupa dinheiro e fica bem servida, se comprar ao José Augusto de Oliveira Dias!

ATENÇÃO!

É amigo sincero do seu amigo? Se o é ofereça-lhe no último Adeus, que é o Adeus para a Eternidade, um lindo bouquet de flores naturais, confeccionado no Horto Esgueirense, de José Ferreira da Silva — Telefone 239 — Esgueira; e assim cumprirá um de verde amigo sincero!

Vassouraria Aveirense

— DE —

Quintino & Delfim

Fábrica de vassouras e escovas de piassaba. Malas e artigos de viagem, etc.

Avenida Bento de Moura, 30 AVEIRO — Telefone 277

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DA PRÁIA DO FAROL

Porque não se facilita o Progresso?—Como é do vasto conhecimento público, a Práia do Farol, está a entrar na 2.ª fase do progresso.

É justo que sejam dadas todas as facilidades e até contribuir para esse fim, que não traz prejuízo a ninguém, apenas benefícios a todos, incluindo a sede do concelho de quem o mesmo depende em grande parte.

É frequente a procura de terrenos para novas construções e francamente há imensidade deles que poderiam ser vendidos, mas os proprietários, por razões inexplicáveis, não se desfazem dos mesmos.

Não reconhecerão esses indivíduos que, novas construções virão valorizar a práia e desta forma as suas propriedades aqui?

Não terão conhecimento que muitos veraneantes tem deixado de frequentar esta práia por falta de alojamentos?

É dever de todos facilitar o progresso, para esta práia conquistar o lugar a que tem jus.

Estamos a dois passos duma cidade bem servida de comunicações e rica em paisagem (Aveiro). Ligam-nos a ela belas comunicações tanto terrestres como marítimas e concluído o novo Aeroporto de S. Jacinto, teremos ligação com todo o mundo.

Possuímos um porto de pesca e comércio que está em quinto lugar, sede da maior frota bacalhadeira da metrópole e que felizmente vai entrar na 2.ª fase de construção. A ria de Aveiro, com os seus encantos, é soberbamente conhecida.

Mas, apesar de tudo isto e do belo panorama que nos rodeia e de que a Região do Baixo Vouga é feroz, estamos longe de atingir o êxito da Póvoa do Varzim ou Espinho. Não é porque não existam probabilidades de construir amplas avenidas ou uma piscina, mas sim por falta de iniciativa, apesar da topografia desta práia ser esplendida.

Movimento Marítimo.—Entrou a barra, auxiliado pelo Vouga I, o lúgre «Cruz de Malta», da firma Cunha Testa e Amadores, de Aveiro.

Este lúgre teve de permanecer alguns dias fóra da barra, à espera de águas vivas, e é o primeiro bacalhoeiro a chegar da praça de Aveiro.

Saiu no mesmo dia 20, o iate «Jóven Lot», com carregamento de sal.

Anos.—No passado dia 18 festejou as suas 27 primaveras o nosso amigo Alberto Tavares, da Gifanha; e no dia 21 também completa 38 anos o nosso dedicado amigo sr. Viriato Patricio do Bem Morgado, de Aveiro, presentemente de veraneio aqui.

Aos aniversariantes os nossos parabéns.

Veraneantes.—Senhores veraneantes, o progresso desta práia também depende de vós!

É nosso dever elevá-lal Preferia a todas as outras!

Recomendem-na aos vossos amigos, certos de que para a próxima época já vereis alguns progressos!

Estamos a publicar a lista fornecida pela «Padaria Central», dos veraneantes de Agôsto:

De Aveiro: Dr. António Peixinho, Dr. Alberto S. Machado, Artur Reis, Alberto Casimiro, capitão Aristides, Dr. Gamelas, Manuel C. Anastácio, capitão Teixeira Lopes, António Ferreira, Viriato Patricio do B. Morgado, Dr. Euclides Araújo, Dr. Carlos Tavares, Silva Rocha, Egas Salgueiro, Cipriano Neto, Américo Teixeira, major Teixeira, João Peixinho, Cesário Melo, João Salgado, Paulo Bóia, Pedro Gonçalves, capitão de fragata

Mário Costa, Dr. Henriques, Dr. Góis, Manuel Maia, Tereza Vêlhinho, Diamantino Leitão, José Marques Baeta, Jaime da Costa Santos, Roque Gonçalves, Adelinho Pinto Miguel, Mário S. da C. Santos, António Jorge da Silva Soares, Dr. Carlos Vidal, Corte Real, capitão Reis, tenente Borges, Alberto Pinto, e tenente Gonçalo.

De Lisboa: Dr. Machás, Mário dos Santos Pereira, D. Beatriz dos Santos Freire e D. Alexandra Serrão.

Do Porto: Dr. Marques da Silva.

De Viseu: Dr. Paz.

De Nelas: Dr. Emeliano de Campos.

De Oliveira do Bairro: Virgílio Pires da Rosa.

De Águeda: Júlio Ferreira Baptista, Alberto Marques, Benjamim Barata e padre José Tavares da Silva.

De Albergaria-a-Velha: Dr. Sousa e Melo e Emílio R. da Silva.

De Coimbra: Dr. Henrique Esteves Paz, eng. Alberto Pereira Lemos, Arnaldo Lemos e Cândido Eugénio de C. Godinho.

De Estremoz: cap. Luiz de Figueiredo.

De Espinhal: Artur Penha.

De outras localidades: Adriano Marques, Joaquim Ferreira Rochinhas, José Alves, Jaime Rodrigues de Almeida e Domingos Tomaz da Silva.

Pedimos desculpa de faltas involuntárias.—J. G. C.

DE ANGEJA

Juntas de freguesia.—Estas autarquias locais, prestimosas quando bem organizadas e dirigidas, podem conseguir grandes melhoramentos para as freguesias que representam.

Para isso torna-se indispensável que as mesmas corporações administrativas possuam a sua sede, onde reúnam em dias previamente destinados, e a cujas reuniões, que são públicas, podem e devem assistir, todos os paroquianos que se interessarem pelos progressos e melhoramentos da respectiva freguesia. É-ta arrazoado vem a propósito duma notícia que vimos num jornal do Porto, onde se relata que a Junta da freguesia de Massarelos daquela cidade, recebeu de vários construtores três propostas para a conclusão do edificio da sua sede, tendo as obras em referência sido adjudicadas ao construtor António Martins da Silva, pela importância de 317.000\$00. Pois a Junta da freguesia de Angeja, não tem ainda sede, nem o respectivo mobiliário, realizando as suas sessões por favor, na casa em que é distribuído o leite às crianças, sede da Cêche D. Helena Barbosa Quadros! A casa além de ser pouco espaçosa e mal situada é imprópria para os serviços da Junta. Por isso, é de toda a urgência que a mesma seja instalada em outro edificio, próprio, ou de renda.

Aos angejenses de boa vontade lembramos este assunto, do maior interesse para a nossa freguesia.

Futebol.—No último domingo, dia 16, no campo do Cubo, realizou-se, dirigido pelo conhecido desportista sr. Manuel Maria Nogueira Capela, excelente guarda-redes do C. F. «Os Belenenses», um desafio de futebol entre os grupos representativos de Angeja e Cacia. O jogo, que decorreu com grande animação, foi jogado com correcção de ambas as partes. Terminou com o resultado de 3 bolas a 0 a favor de Angeja, goals feitos na 2.ª parte respectivamente por José Júlio, Francisco e Santos.

Antes do encontro foi oferecido por uma menina de Angeja um ramo de flores ao capitão do

grupo de Cacia, tendo-se trocado nesta altura as respectivas saudações. A arbitragem completamente imparcial. Assistiram ao jogo muitas dezenas de pessoas.

Por Angeja, alinharam Tiódade, Florindo e J. Serrador; Wilson, José Júlio e Pereira; Fernando Silva, Teixeira, Pinho, Francisco e Santos.

No próximo domingo, dia 26, realiza-se no mesmo campo um encontro com o grupo de Salreu.

Partidas e chegadas.—Retirou para Lisboa, no dia 15 do corrente, o prezado assinante do «Ecos de Cacia» sr. Manuel Marques Aleixo, empregado na indústria de panificação daquela cidade, actualmente prestando serviço na Companhia Nacional de Navegação, como padeiro de bordo.

Também para ali partiu, depois de ter aqui passado as festas do Cabecinho, o sr. Guilherme Rosa da Silva, lábil empregado da Agência de automóveis «Ford».

Partiu para Belas, onde é considerado industrial de padaria, sr. José Marques Aleixo.

Partiu no dia 15 para Lisboa, depois de ter aqui estado alguns dias com sua família, o sr. José Ferreira Souto, empregado na construção civil daquela cidade.

No dia 17 do corrente também para ali retirou o sr. Fernando dos Santos Silva, empregado na Fábrica de Cerveja «Portugalia».

A todos estimamos que tivessem boa viagem.—C.

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

Passeio fluvial à práia da Torreira.—Organizado pelos srs. António e José Gomes Gautier, deve ter lugar no dia 8 do próximo mês de Setembro, um passeio fluvial daqui à Torreira, dia de festa naquela aprazível práia, onde se verá a S. Paio.

Deste passeio, faz parte a sociedade elegante daqui, para a qual os organizadores encontraram um elegante «cruzador», que artisticamente embebeirado, atracará ao nosso embe do Senhorio, manilhã cedo, onde terá a honra de receber a seu bordo, a elite mais distinta destes dois lugares.

Ao lugar, uma grande salva de fogo dará sinal de que as amarras do elegante «cruzador», se desfizeram, e ele, enfim, livre, se fez ao rio, sulcando, ligeiro, as águas.

O regresso deverá ter lugar perto da noite. Ao desembarque serão esperados por grande número de pessoas amigas e de família.

Bom viagem, que tudo corra bem e gozem muito, é o que lhes desejamos.

Baptizado.—Na parochial igreja de Egueira, realizou-se no último domingo a cerimónia do baptizado de uma robusta criança do sexo feminino, filha do sr. Manuel Maria Dias Vieira e de sua estremosa esposa sr.ª Maria Nogueira da Maia.

A recém-baptizada, recebeu o nome de Maria Fernanda da Maia Santos. Foram padrinhos a sr.ª D. Rosalina Nogueira da Maia e Fernando Rodrigues da Maia.

Veraneio.—A passarem uma temporada junto dos que lhes são queridos, encontram-se em Mataducos, há já alguns dias, os srs. José Mata de Moraes e seu cunhado António Marques Pêgo Júnior, ambos estimados industriais de panificação, o primeiro em Lisboa, e o segundo em Setúbal.

Os nossos cumprimentos de boas vindas.

Futebol.—No passado domingo, dia 19, realizou-se em Mata-

duços um desafio de futebol entre as equipas «Unidos Futebol Club», daqui e «Azuis», de Aveiro, saindo vencedores o grupo local por 3 0 Pelos «Unidos», alinharam: Brazête, Rai e Darão; Saboio, Silva e Rosa; Brazuna, Mário Rosa, Carôcho, Joaquim e M. Moura.

Apesar da grande superioridade do grupo visitante, os «Unidos» veem por este meio exaltar o seu guarda-redes, que tanto se distinguem.—C.

DE FRÓSSOS

Falecimento.—No dia 14 do corrente faleceu a sr.ª Ana do Samuel, de 76 anos e que há muito sofria horivelmente.

O seu funeral, realizado no dia seguinte, foi muito concorrido.

Pêsames aos doridos.

Chegadas.—Para aqui passarem as festas da Rainha Santa Isabel e S. Bento José Labre, tem chegado muitos nossos conterrâneos dispersos pelo país, na maior parte «liboelias».

Anos.—Festejou 39 anos no dia 22 do corrente a sr.ª Olga Dias Oliveira e Santos, esposa do sr. António Nunes dos Santos.

Os nossos parabéns.—C.

IDEM (Da Redacção):

Rainha Santa Isabel.—Reverteram-nos, um programa das festas que se vão realizar nos dias 1, 2 e 3 de Setembro próximo, à milagrosa padroeira da freguesia de Fróssos.—Rainha Santa Isabel—, para lhe fazermos um apinhado e noticiarmos os festejos e sobre ele dizermos algo.

A comissão das festas terá que nos desculpar, mas não está bem, não. Reduzir a freguesia de Fróssos a um lugar e a sua igreja a uma capela, não é muito admissível, além de alguns complementos do programa terem que ser escritos à mão e ali se notar que o arraial nocturno será realizado às 10 horas da manhã, etc. Com isso só nos rimos e esperamos melhores dias.

Vamos agora resumir do que constam os festejos:

No dia 1, ao meio dia, uma salva de 21 tiros e repiques de sinos, anunciarão os festejos. O «Zé Pereira» de Fróssos, à tarde, tocará pelas ruas da freguesia.

No dia 2, às 9 horas, será rezada missa na capelinha do S. Bento José Labre.

A «Banda Bingre Canelense», de Canelas, dará entrada na freguesia às 10 horas, seguindo a percorrer as ruas. A missa de festa terá início às 12 horas, pregando o rev. pároco de Fróssos, sr. P.º António Neves. Terminada a missa, sairá a procissão. Recolhida esta, a Banda Canelense irá acompanhar a imagem do S. Bento José Labre ao seu pequenino templo, realizando-se em frente deste o arraial da tarde. Às 20 horas, chegada da «Banda Velha União Sanjoanense», de S. João de Loure. Das 22 horas, à meia noite solar, arraial nocturno, no largo do Cruzeiro, com iluminação eléctrica, durante o qual, se despiciam aquelas bandas. Haverá rijo fogo de artifício.

No dia 3, diversos divertimentos à tarde, não faltando as corridas, de cantarilhas e de sacos. Seguindo-se o leilão de todas as ofertas e a rifa de um leitão. Uma banda de música percorrerá as ruas da freguesia e serão lançadas as últimas descargas de fogo.

DA POVOA E PAÇO

ESTADAS.—Vindos de Alhandra, estão na Póvoa desde a penúltima semana o nosso prezado amigo sr. Fernando Nunes de Oliveira, sua esposa sr.ª Vitória da Costa Soares e sua filha Cezaltina.

A passar a época calmosa, está no seu prédio da Gândara acompanhado de sua família o nosso prezado conterrâneo

sr. Salvador dos Santos Barbosa, benquista industrial de padaria em Setúbal.

Também aqui está vindo de Parêde o sr. Manuel Simões Vigairinho.—C.

N. da R.—Devido à falta de espaço com que lutamos, deixamos para a semana uma notícia referente à festa de Nossa Senhora da Memória, realizada no último domingo com grande brilho.

DE SARRAZOLA

CASAMENTO.—No dia 5 do corrente realizou-se o enlace matrimonial da menina Lucinda Marques da Fonseca, de 20 anos, filha do nosso amigo sr. Artur Augusto Marques e de sua esposa sr.ª Maria do Céu Rodrigues, naturais de Ovar e há muitos anos residentes no Cabeço; com o sr. José Maria Valente Rodrigues, de 22 anos, pintor, filho do sr. Joaquim Rodrigues e da sr.ª Margarida Pires, do lugar de Caceiras de Cima, freguesia de Saireu; onde os noivos fixaram residência.

Parabéns e felicidades sem conta.

EM VERANEIO.—No seu prédio deste lugar está em vilegiatura a ex.ª família do nosso ilustre conterrâneo sr. Tenente-coronel José Afonso Lucas.

A passar a época calmosa, estão aqui vindos de Lisboa, o sr. Américo Tavares da Silva, sua esposa sr.ª D. Ana dos Santos e seus filhos Fernando, Armando e Carlos dos Santos Silva.

A passar uns dias, está aqui a sr.ª Maria Rodrigues da Silva, esposa do sr. Joaquim Rodrigues da Silva, empregado na panificação da capital.

Também está a vilegiar no Cabeço o nosso prezado amigo sr. Joaquim Rodrigues Euzébio, veedor de pão em Lisboa.

S. BARTOLOMEU.—Sábado, domingo e segunda-feira, realizam-se os grandes festejos ao nosso padroeiro.

Em nada será alterado o programa, publicado neste jornal e distribuído publicamente. Para os «boateiros» que para aí traziam muitas coisas, deixamos o nosso inteiro desprezo.—C.

DE TABOEIRA

Anos.—No último dia 15, passou o 1.º aniversário da interessante pequerrucha Maria Eugénia da Costa Tavares Marques, filha do nosso amigo sr. Lizandro Nunes Marques e de sua esposa sr.ª Dorinda da Costa Marques.

Em 23, completa 22 anos a sr.ª Rosa de Oliveira Brazête, esposa do sr. Jaime da Costa Vieira, residente na capital.

Os nossos parabéns.

Estadas.—Vindo de Lisboa, está aqui com sua esposa e filha o nosso amigo sr. Armelino Martins.

Está cá, vinda de V. N. de Gaia, com sua sobrinha e criada, a esposa do nosso conterrâneo e amigo sr. Augusto Rodrigues Migueis, ali industrial de padaria.

Depois de ter estado umas semanas nas terras da Curia, já se encontra no seu prédio deste lugar o estimado capitalista sr. João da Cruz Carvalho, para quem enviamos cumprimentos de boas vindas e lhe desejamos muitas prosperidades.

Também está no seu prédio do S. Pedro, desde a passada semana o sr. Manuel Guiomar Dias, benquista industrial de padaria no Porto, que se fez acompanhar de sua dedicada esposa e criada.

Do Barreiro, está cá com suas filhas a sr.ª Emilia Rodrigues Laranjeiro, esposa do sr. Marcelino da Cruz ali industrial de padaria.

A passar a época calmosa, está aqui a sr.ª Maria de Lourdes Marques Ferreira Fernandes, esposa do sr. Manuel Marques Fernandes, industrial de padaria na capital.

Retiradas.—Retirou para a companhia de seu irmão, no Porto, sr. João Pereira Rodrigues, a preadada menina Delmira Pereira Rodrigues, que ali foi passar uma temporada.

Ausentou-se para a capital, onde se foi preparar, o nosso amigo sr. António da Silva Amaral, novo assinante do «Ecos».

Depois de aqui ter estado umas semanas, já retirou com sua esposa sr.ª Beatriz Lopes Balça, para Argea (Torres Novas), o sr. Augusto Simões Pinto, e dali para o Hospital do Trabalho do Orde m Terceira de S. Francisco, Rua de Serpa Pinto, 7, onde for ser operado a uma perna, por a ter fracturado já há tempo.—C.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

S A V O Y
A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Rôbes, Etretons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETÁRIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119
Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendadas, e todos os artigos próprios para bordar.

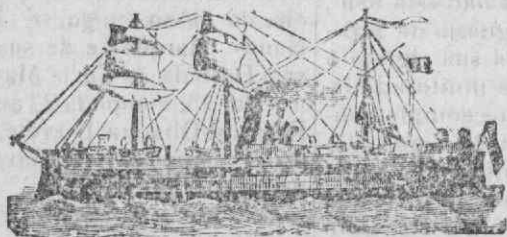
Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de tôlas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 214
Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA

PASSAGENS



PASSAPORTES

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela

de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone Público—ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, tableiras e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Adega da Cabacinha

MERCEARIA,
VINHOS, COMIDAS E DORMIDAS
— SALA PRÓPRIA —
PREÇOS RAZOÁVEIS

Fabricante do afamado refrigerante de uvas «LUIZINHA», que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé.
Telefone 23085
Largo do Limoeiro, 10 e 12 — LISBOA

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:
Rodrigues Pinho (423)
A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.
A venda em todas as farmácias e drograrias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar

SO NA **CENTRAL REPARADORA**

de

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Se quereis ter um bom relógio

comprem um **OLMA**

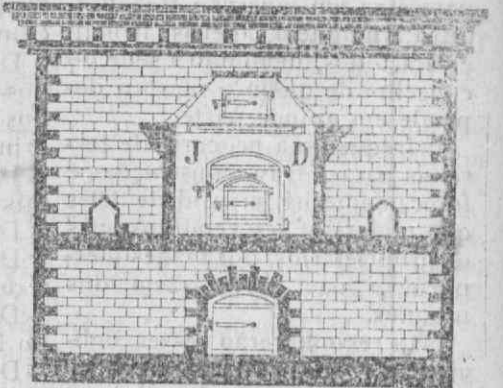
na OURIVESARIA VIEIRA

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — ÁGUEDA



Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telet. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA

Oficina de Fogo de Artificio

de **José Soares Calçada** (239)

Taref de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernado (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (311)